

Comércio das 700 Sul apela e obtém adiamento de interdição

JORNAL DE BRASÍLIA 19 OUT 2005

Com a prorrogação do prazo, Câmara Legislativa debaterá revitalização

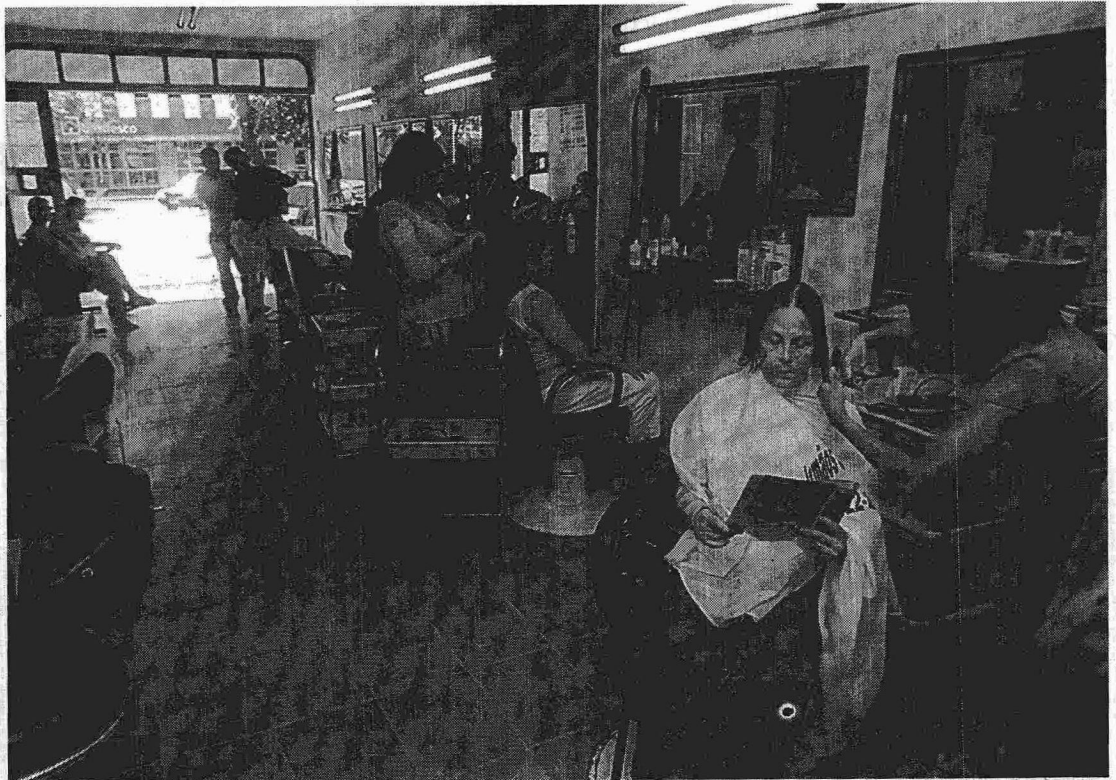
CRISTIANO MARIZ

LÚCIA LEAL

Donos de pensões e salões de beleza que funcionam nas quadras 700 da W3 Sul ganharam mais um prazo para definir sua situação. A ação de interdição dos estabelecimentos, que deveria ocorrer hoje, foi adiada para, pelo menos, até o dia 26, quando a permanência deles será discutida na Câmara Legislativa.

Diante da decisão da Coordenação das Administrações Regionais (Sucar), de fechar todos os estabelecimentos comerciais das quadras 700 da W3 Sul, por ocuparem área destinada originalmente para residências, os comerciantes do local se mobilizaram e comemoraram uma vitória parcial no embate com o GDF. Eles conseguiram um requerimento, no qual solicitam que a sessão ordinária do dia 26 seja transformada em debate sobre a revitalização da avenida mais tradicional da capital.

De acordo com o dono de um salão da W3, que preferiu não se identificar, o grupo alegou, para obter o requerimento, que o projeto de revitalização da W3 ainda não foi concluído. "Conseqüentemente, nossa situação também não, já que fazemos parte diretamente do projeto", afirmou o proprietário.



GDF ouviu argumento de donos de salões de beleza e outros estabelecimentos próximos à W3 Sul

Os comerciantes reuniram-se ontem à tarde no Salão da Hilda, na 707 Sul. Quando o JBr chegou, eles fecharam a porta e não quiseram dar informações sobre a estratégia para virar a situação a favor deles. A resposta veio no final da tarde, com um deles, que preferiu ficar no anonimato para não se indispor

Tombamento do Plano Piloto pelo Iphan motivou o GDF a remover o comércio na Avenida W3 Sul

com os colegas.

O secretário-adjunto da Secretaria de Fiscalização das Atividades Urbanas (Sefau), José da Luz, confirmou que o requerimento teve o efeito de suspender a ação de interdição. "Entendemos que o prazo pedido por eles é pequeno e, principalmente, por uma questão de bom senso, aceitamos e vamos

aguardar os desdobramentos do debate".

Segundo dados da Sefau, atualmente, 20 salões de beleza e 15 pensões funcionam irregularmente ao longo dos aproximadamente oito quilômetros da W3 Sul. A decisão do GDF de removê-los da área foi motivada com base no tombamento do Plano Piloto pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Pelo projeto original, as quadras 700 destinavam-se somente a residências.